História Estranha
Oswaldo Montenegro

```
A       E     F#m     A7
Cada história era um sinal
       D
Que o menestrel inventa
       A                       E
E ele era assim meio anormal
    D                E
E achava que ia ser herói
               A                  F#m
Fumando Hollywood, vendendo saúde
           Bm                G            E
Navegando doido, doido, doido, doido e sujo de sal

A     E   F#m    A7
Cada filme era fatal
  D                A                E
Voava a década de oitenta rumo ao seu final
     D                E
E achava que ia ser herói
              A            F#m
Fumando Hollywood, vendendo saúde
           G                 D            A
Navegando doido, doido, doido, doido e sujo de sal

  A   E           F#m            A7
Cada louco é se não fosse também aqui
          D        A            E
Chuva de colibri eu sou um louco santo Ah
D       E               A
Eu te amo e jazz por trás onde traz o sol
Bm      G       E
Nosso sonho de voar

A                 E
Era uma história estranha
           F#m      A
E eu sempre quis decifrar
    D   A            E
Mas hoje conto sem pensar
                                          D
Que a explicação que eu sei que se não há
E      A                    Bm  G   E
Sobra luz nesse caos de pai-xões
```

(no refrão: 1ª estrofe de Léo e Bia:)

No centro de um planalto vazio / Como se fosse em qualquer lugar / Como se a

vida fosse um
perigo / Como se houvesse facas no ar / Como se fosse urgente e preciso / Como é preciso
desabafar /
Qualquer maneira de amar varia / **E** Léo e Bia souberam amar